

12. Everton Venicius de Castro

PLURALISMO RELIGIOSO NA MODERNIDADE

Atual momento na modernidade que tem como característica é o rompimento com pensamento totalitário e exclusivista da idade média, a modernidade rompe com todos os absolutos, no pensamento filosófico houve a quebra da metafísica, onde a metafísica não mais se exprime como totalizante com base em um mundo que foi a idade média, a modernidade vive o secularismo, niilismo e a incerteza. E no que tange ao pensamento religioso está carregado dessa influencia da modernidade, o desafio hoje é como pensar religião diante de novas influencias dessa modernidade. O que não dá hoje é pensar religião com as mesmas categorias que pensava na idade média, a religião tem ser pensada com desafio de nosso tempo dá resposta ao homem desse tempo da modernidade, o que não dá é pensar numa religião totalizante e de forma absoluta. No tempo que vivemos não podemos dar ao luxo de pensarmos que a nossa tradição religiosa é a única via de experiência do transcendente. O que aponta neste tempo é o fato que existem muitos outros caminhos de espiritualidade diferentes que não podem ser ignorados, há tantas formas de conhecer a experiência do transcendente, que não pede reduzir que a experiência do transcendente que tenho é única valida porque eu a conheço, e as tradições religiosas que eu não conheço terá a mesma legitimidade da mesma minha profissão de fé. Na posição moderna a minha posição religiosa pessoal não pode excluir as demais possibilidades de conhecimento da experiência do transcendente. A questão verdadeira da modernidade é desbancar o exclusivismo religioso, que tira a possibilidade de percepção de nosso isolamento com outras formas relacionamento com o transcendente.